

REQUERIMENTO Nº , DE 2003
(Do Sr. Zé Geraldo)

Requeremos a realização do Seminário "A utilização de agrotóxicos na produção agrícola sobre a saúde da população e ambiental".

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização do Seminário "A utilização de agrotóxicos sobre a saúde da população e ambiental".

JUSTIFICAÇÃO

A expansão da fronteira agrícola no Brasil vem aumentando substancialmente o uso de agrotóxicos, a despeito das consequências maléficas à saúde e ao meio ambiente.

Cito vários exemplos:

Os prejuízos que o uso dos agrotóxicos causa ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores rurais do Agreste de Pernambuco, que foram relatados recentemente no livro Pesquisa (Ação) em Saúde Ambiental, lançado em Recife.

A reportagem publicada na revista Galileu/Galileu, em 2002, com matéria de capa intitulada "A última colheita". A matéria trata da pesquisa que aponta a relação entre uso de agrotóxicos e alto número de suicídios.

No ano passado, 02 crianças faleceram ao ingerirem sorvete contaminado com agrotóxico.

No Estado de Rondônia, em janeiro deste ano, mais de quatro mil toneladas de peixes morreram nas águas do rio Guaporé, pelo o uso excessivo de agrotóxicos na agricultura.

Os municípios de Valério e São Gabriel da Palha, Estado do Espírito Santo, estão usando agrotóxicos proibidos na cultura do café.

A deficiência de fiscalização quanto ao uso e aplicação de agrotóxicos e, em especial, a inobservância do período de carência em produtos agrícolas que se destinam ao mercado consumidor;

A ausência de uma política pública de rastreamento de resíduos de agrotóxicos em produtos, principalmente, de consumo in natura, ao contrário dos produtos destinados ao comércio exterior;

A ausência de postos e não funcionamento das centrais construídas para o recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos, seus componentes e afins;

A constatação de lixos clandestinos de embalagens vazias de agrotóxicos;

A falta de conhecimento dos profissionais da área médica, organizações sindicais e do próprio sistema público de saúde em relação ao atendimento e processamento de notificações, envolvendo de forma direta e indireta trabalhadores, além da população em geral, no que se refere ao uso dos agrotóxicos.

Além de como relata o livro Pesquisa (Ação) em Saúde Ambiental 45% dos 100 entrevistados no estudo são analfabetos. 65% deles nunca tiveram orientação para utilizar esses produtos. A maioria demonstra incapacidade de entender as instruções e recomendações contidas nos rótulos e sequer sabe o significado da cor da faixa de cada mercadoria que indica toxicidade. O manuseio desses produtos é realizado de forma inadequada (64% não usam equipamento de proteção individual) e, dos nove agrotóxicos utilizados naquela região, cinco não têm autorização do Ministério da Agricultura e Abastecimento.

Isso nos mostra a necessidade do Seminário com o intuito de repensarmos a legislação, a fiscalização e o controle dos Agrotóxicos.

Sala da Comissão, 27 de março de 2003.

DEPUTADO ZÉ GERALDO